

Os Hemisférios Cerebrais, suas características de Especialização e a melhor forma de estimulá-los

Silene Salem Nastas*

“Um Conjunto de Cérebros”

No idioma holandês, se utiliza o termo ‘cérebros’ no plural. Na realidade, podemos dizer que nosso cérebro, sede de todos os comportamentos, é formado por duas semi-esferas, o hemisfério direito e o hemisfério esquerdo, os quais estão permanentemente ligados por conexões, sendo que a mais importante de todas é o corpo caloso.

A camada exterior de revestimento, chamada *córtex*, é extremamente enrugada e plena de circunvoluções, o que lhe confere uma superfície bastante grande.

O cérebro é a “sede de todo comportamento”; perceber o mundo, isto é, ver, ouvir, sentir, cheirar, provar, assim como lembrar, aprender, falar, ler, calcular e locomover-se- só são possíveis através da ajuda do nosso cérebro.

Cada tipo de comportamento pode ser mais relacionado a uma particular parte do cérebro do que a outra. De uma certa forma, o cérebro pode ser visto como um conjunto de especialistas (não solistas).

Características de Dominância dos Hemisférios

Esquerdo

- * Controle do lado direito do corpo
- * Representações mais refinadas
- * Hemisfério dominante, geralmente, para linguagem (expressão e compreensão) oral e escrita
- * Habilidade numérica
- * Análise temporal: processamento linear de estímulos seqüenciais auditivos e visuais

*Fonoaudióloga clínica formada pela UNIFESP, São Paulo; Mestre pela Manchester University, Inglaterra.

- * Pensamento lógico, intelectual
- * Minucioso
- * Estruturado, planejador
- * Controla emoções
- * Sons verbais
- * Perceptos em detalhes: Analítico
- * Automatização de Tarefas: tarefas familiares
- * Reconhecimento e Resgate Auditivo e Visual: facilmente rotuláveis
- * Lida com um estímulo por vez
- * Analítico
- * Percepção Audio-visual
- * Concreto (consequência)
- * Científico
- * Reação emocional catastrófica;
- * Concepção do "Eu" - Egoísta

Direito

- * Controle do lado esquerdo do corpo
- * Representações mais difusas
- * Dominante para mediar estímulos complexos: contexto, pressuposição, tom e coerência
- * Desenho, Arte
- * Organização, Representação e Planejamento Visoespacial e Configuracional (texturas e padrões)
- * Pensamento Intuitivo, Criativo, Imaginativo
- * Gestalt
- * Espontâneo
- * Deixa as emoções fluírem
- * Música e sons não verbais, Prosódia
- * Perceptos em larga escala: Holístico
- * Iniciação de tarefas (lento mas contínuo): tarefas novas
- * Reconhecimento e Resgate Auditivo e Visual: difíceis de rotular
- * Lida com vários estímulos ao mesmo tempo
- * Sintético
- * Percepção Táctil-Cinestésica e Proprioceptiva
- * Abstrato (Processo)
- * Concepção do "Outro" – Altruísta, Anosognosia, Minimiza

Apesar de cada hemisfério ser *dominante* em certas atividades, ambos são basicamente hábeis em *todas* as áreas, e as atividades mentais identificadas inicialmente por Sperry na década de 60 estão na realidade distribuídas por *todo* o córtex cerebral.

Quanto aos pensamentos, as imagens que os constituem têm de ser estruturadas em “sintagmas”, os quais, por sua vez, têm de ser estruturados em “frases” no tempo; tal como as estruturas do movimento que constituem as nossas respostas externas têm de ser agrupadas da mesma forma. (Damásio, 1996)

A gama de habilidades disponíveis a todos nós inclui as previamente atribuídas a cada um dos hemisférios, direito e esquerdo (Buzan, 1996).

Para uma efetiva estimulação biemisférica, todas as habilidades corticais devem ser utilizadas, incrementando a probabilidade de resgate de informações.

1. Linguagem

- * Palavras
- * Símbolos

2. Números

3. Lógica

- * Seqüência
- * Listagem
- * Linearidade
- * Análise
- * Tempo
- * Associação

4. Ritmo

5. Cor

6. Formação de Imagens

- * Divagação (encadeamento de idéias)
- * Visualização

7. Consciência Espacial

- * Dimensão
- * Gestalt (o todo)

A utilização de “mapas mentais” envolve técnicas de imaginação e associação de forma a produzir uma imagem nova e marcante.

Recomendações Gerais

1. Estar atento
2. Checar a compreensão
3. Reestruturar informações
4. Oferecer resumos
5. Pistas visuais
6. Áreas de estudo livres de superestimulação visual
7. Instruções Escritas – palavras e símbolos
8. Esforços de Monitoração: evitar a fadiga
9. Assentos preferenciais em classe
10. Garantir a atenção
11. Promover a auto-estima
12. Reuniões